

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

NOTA INFORMATIVA Nº 02/2024 VISAMB/DIVAST/DVS/SVSA/PA
Belém/PA, 30/08/2024

Introdução

Considerando que o estado do Pará enfrentou um grave período de estiagem em 2023 e, com base na atual situação climática e meteorológica, a Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SESPA), no âmbito de atuação do Departamento de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, alerta para um agravamento da situação de seca e estiagem no estado em 2024.

Objetivo

Informar sobre a atual situação de seca e estiagem que atinge regiões do estado do Pará e orientar os Centros Regionais de Saúde (CRS) e municípios sobre a intensificação da vigilância em saúde neste período.

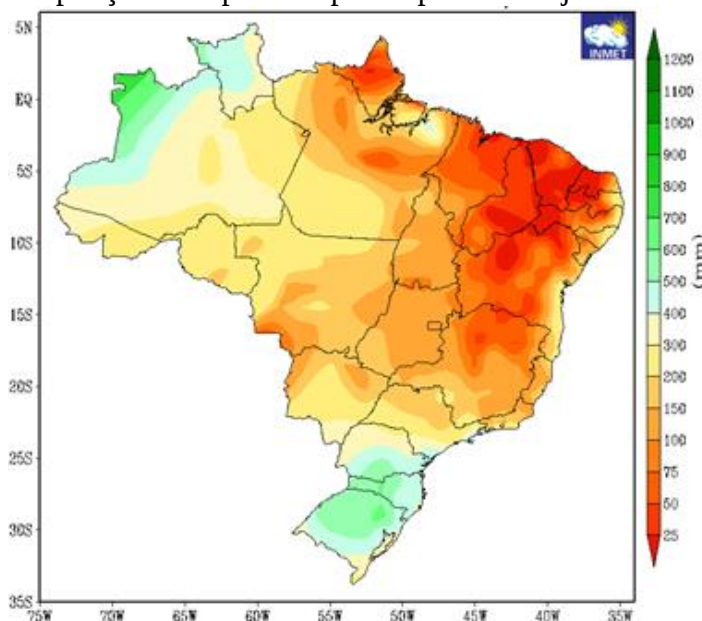
Fundamentação

1. Considerando a [Portaria GM/MS Nº 1.802, de 3 de agosto de 2021](#) que institui a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do SUS (Rede VIGIAR-SUS);
2. Considerando a [Portaria GM/MS Nº 4.185 de 2022](#) que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres (Vigidesastres);
3. Considerando a [Portaria GM/MS Nº 874, de 4 de maio de 2021](#) que dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos do Ministério da Saúde ou “kit calamidade”;
4. Considerando a [Portaria GM/MS Nº 888/2021](#), que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

Informa-se

1. Alerta-se para o período de estiagem, pois são previstas chuvas abaixo da média nos próximos meses no estado do Pará (Figura 1). Ademais, os rios Boa Sorte, Cajueiro, Araguaia, Xingu (estação Fazenda Rio Dourado), Tocantins, Pacajás e Parauapebas já apresentam baixa no nível (Tabela 1).

Figura 1 - Precipitação total prevista para o período de julho a outubro de 2024



Fonte: INMET, 2024.

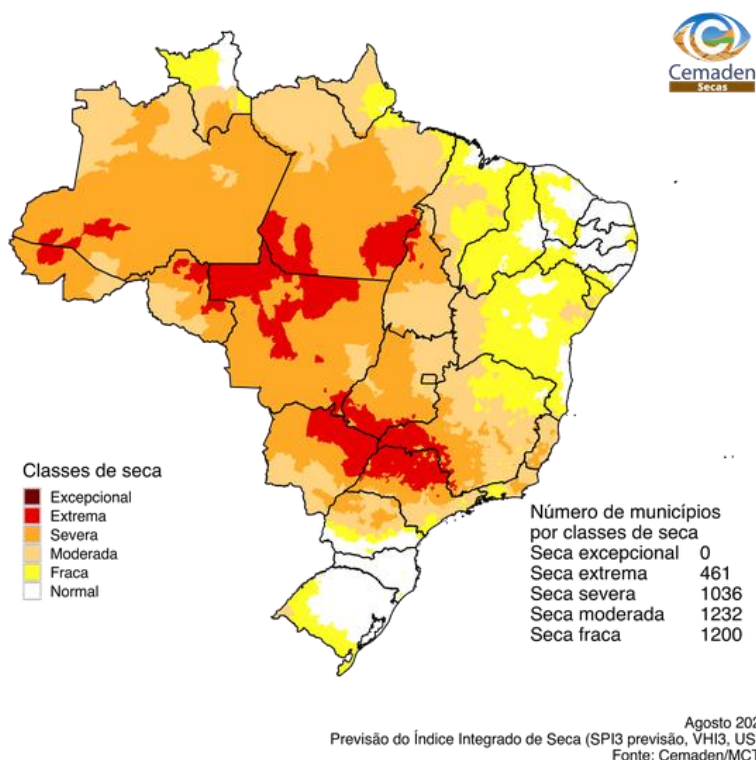
Tabela 1 – Situação das estações hidrológicas em 21 de agosto de 2024 (última atualização).

Código	Estação	Nível do rio (m)			Situação
		5/8	6/8	7/8	
18390000	Almeirim - Rio Amazonas	3,79	3,79	3,8	Nível Normal
32620000	Alto Bonito	2,84	2,84	2,82	Nível Normal
31700000	Badajós - Rio Capim	4,18	4,16	4,14	Nível Normal
18460000	Boa Sorte	3,55	3,55	3,54	Estiagem
32550000	Cafezal	2,61	2,59	2,58	Nível Normal
18650000	Cajueiro	1,62	1,6	1,59	Estiagem
27500000	Conceição do Araguaia - Rio Araguaia	2,13	2,14	2,13	Alerta Estiagem
29100000	Fazenda Alegria - Rio Itacaiúnas	3,31	3,3	3,29	Nível Normal
31680000	Fazenda Maringá - Rio Capim	5,18	5,16	5,15	Nível Normal
18480000	Fazenda Rio Dourado - Rio Xingu	2,23	2,22	2,21	Alerta Estiagem
32540000	Fazenda Rural Zebu	4,65	4,63	4,62	Nível Normal
16430000	Garganta	6,09	6,05	6,01	Nível Normal
17730000	Itaituba - Rio Tapajos	4,27	4,21	4,16	Nível Normal
29200000	Itupiranga	6,19	6,15	6,1	Nível Normal
29050000	Marabá - Rio Tocantins	2,48	2,51	2,47	Alerta Estiagem
17050001	Óbidos - Rio Solimões/Amazonas	5,02	4,96	4,91	Nível Normal
19985000	Pacajás	4,06	4,04	4,02	Alerta Estiagem
29070100	Parauapebas - Rio Parauapebas	4,86	4,85	4,85	Alerta Estiagem
18950003	Porto de Moz - Rio Xingu	2,5	2,52	2,54	Nível Normal
17900000	Santarem - Rio Tapajos	4,79	4,76	4,73	Nível Normal
29700000	Tucuruí (Barramento) - Rio Tocantins	71,2	71,16	71,11	Nível Normal
16800000	Vista Alegre - Rio Trombetas	5,9	5,83	5,76	Nível Normal

Fonte: Boletim hidrológico/SEMAS, 2024.

2. A projeção do Índice Integrado de Seca (IIS) para agosto de 2024 alerta para um agravamento da seca, no estado do Pará, com ocorrência de seca extrema em municípios do sudeste e sudoeste paraense (Figura 2).

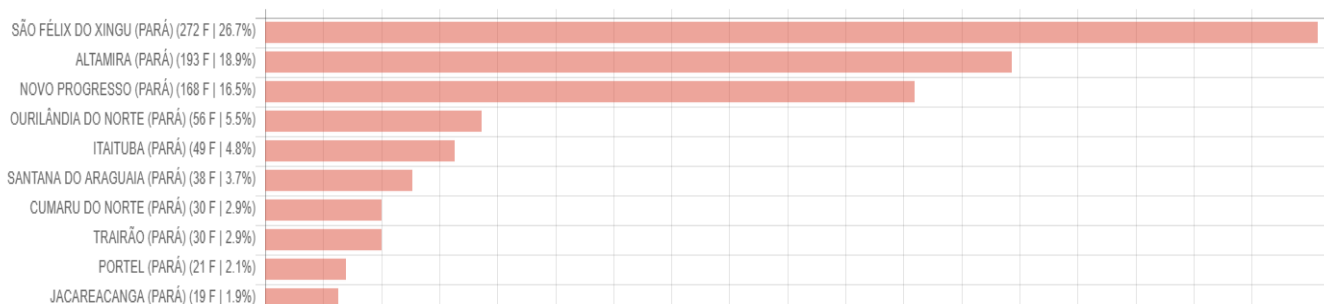
Figura 2 - Índice integrado de seca para o mês de agosto de 2024



3. Alerta-se, também, para o aumento de focos de queimadas.

No estado do Pará, foram registrados 1.019 focos no período de 25 a 26 de agosto de 2024 (Figura 3).

Figura 3 - Municípios do estado do Pará que apresentaram maior ocorrência de focos de queimadas no período de 25 a 26 de agosto de 2024



Fonte: Programa Queimadas/INPE, 2024.

Orientações

1. Solicita-se que os municípios afetados por seca e estiagem, articulem informações junto a Defesa Civil e preencham a Ficha de Informação de ocorrência de desastres (https://docs.google.com/forms/d/1jUWQ2MGqfeEw3bWYLwtZ-ImF_rTtd01SgSNTEVTJyA) e realizem o monitoramento diário dos alertas de seca, nível dos rios, focos de queimadas e qualidade do ar nas plataformas descritas abaixo como forma de mitigar os danos e direcionar respostas mais rápidas:

Situação	Monitor	Link de acesso
Seca	Cemaden/MCTI	https://www.gov.br/cemaden/pt-

		br/assuntos/monitoramento/monitoramento-de-seca-para-o-brasil
Nível dos rios	Censipam	https://hidro.sipam.gov.br/rios
	Portal Hidromet	https://www.semas.pa.gov.br/hidromet/
	NMH-SEMAS	https://www.semas.pa.gov.br/publicacoes/boletins/
Queimadas	Portal do fogo	https://panorama.sipam.gov.br/painel-do-fogo/
	BDQueimadas	https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/
	NMH-SEMAS	https://www.semas.pa.gov.br/publicacoes/boletins/
	MapBiomias	https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/monitor-do-fogo
Qualidade do ar	IQAir	https://www.iqair.com/
	INPE/CPTEC	http://meioambiente.cptec.inpe.br/
	Alert-AS/INMET	https://alertas2.inmet.gov.br/

2. Solicita-se aos municípios a elaboração de um **Plano de Contingência** como um instrumento de gestão de riscos para mitigação, preparação e execução da resposta em situação de seca e estiagem;

3. Na ocorrência de desastres, incluindo situação de **seca e estiagem**, há a possibilidade de solicitação de um Kit Calamidade (Portaria GM/MS Nº 874, de 4 de maio de 2021). **Para ser solicitado, o município necessita atender os critérios abaixo** e deverá preencher o Formulário de Solicitação do Kit de Insumos Estratégicos/Calamidade (<https://docs.google.com/forms/d/1L0HuVIF5kocbKI7C3iUafmFSBswqFVlgrWGxoz9KVK>). Desse modo, o **Vigidesastres** do estado repassará as informações recebidas para o Ministério da Saúde avaliar e se manifestar sobre o atendimento da solicitação.

Critérios para solicitação do Kit Calamidade
• Ter decretado <u>emergência</u> ou estado de calamidade pública do município (colocar nº do decreto e cópia do mesmo); • Realizar diagnóstico dos <u>danos à população</u> (nº de pessoas desassistidas, enfermos, óbitos) impactada em razão do evento; incluir dados epidemiológicos relatando aumento de casos de doenças associadas ao desastre, como doenças de veiculação hídrica, agravos respiratórios, etc.); • Realizar diagnóstico dos <u>danos causados à assistência em saúde</u> - Assistência Farmacêutica, hospitais, Unidades Básicas de Saúde-UBS - (ex.: insuficiência de materiais, medicamentos e demais insumos; inativação das unidades de atendimento); e <u>aos recursos humanos do setor saúde</u> (ex.: alterações no quadro de saúde do trabalhador ou inacessibilidade às unidades de saúde, que poderá implicar na redução do quadro de profissionais); Obs.: os danos devem ser comprovados (anexar fotos e/ou registros); • Ter, no mínimo, <u>500 pessoas afetadas</u> (indivíduos desassistidos à assistência em saúde; acometidos por doenças associadas ao evento).

4. A busca por sistemas alternativos de abastecimento de água para consumo sem o tratamento adequado no período de seca e estiagem pode elevar o aumento de casos de doenças diarreicas. Neste sentido, recomenda-se aos CRS e municípios, no âmbito de ações do programa **VIGIÁGUA**, alertar a população e os profissionais de saúde quanto a destinação e uso correto do hipoclorito de sódio a 2,5% (<http://www.saude.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/FOLDER-A4-HIPOCLORITO-DE-SODIO.pdf>).

4.1. Em situação de emergência por seca e estiagem, há possibilidade de solicitação de cota extra de hipoclorito de sódio a 2,5%. Para isto, o município poderá solicitar através de ofício (indicar o quantitativo e justificar o pedido) que deverá ser enviado ao CRS, para que este encaminhe a solicitação à SESPA via Processo Administrativo Eletrônico (PAE).

5. Considerando que o aumento da ocorrência de queimadas contribui para a ocorrência de doenças respiratórias, solicita-se que os CRS e municípios, no âmbito de ações do programa **VIGIAR** (Vigilância Ambiental e Qualidade do Ar), alertem a população e aos profissionais de saúde quanto aos sintomas (dispneia/falta de ar, sibilos/chiado no peito e tosse) associados aos agravos respiratórios, e para as devidas recomendações disponíveis no catálogo “[Queimadas e incêndios florestais: atuação da vigilância em saúde ambiental](#)” e

Folder “<http://www.saude.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/Cuidados-com-exposicao-a-fumaca.pdf>”.

5.1. Adicionalmente, solicita-se o fortalecimento das ações das Unidades Sentinela na Vigilância de casos de doenças respiratórias, de forma a identificar, notificar e adotar medidas de controle e intervenção destes agravos.

Em caso de dúvidas ou iminência de emergência, contate o Departamento de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador através do e-mail: visambpa@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET. Boletim Agroclimatológico, v. 59 n. 7. Brasília: Inmet, 2024. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/>. Acesso em: 15 de julho de 2024.

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET. Prognóstico de precipitação. Disponível em: <https://clima.inmet.gov.br>. Acesso em: 15 de julho de 2024.

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. Programa Queimadas. Focos por município. Disponível em: <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/#graficos>. Acesso em: 16 de julho de 2024.

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS. Boletim hidrológico 15/07/2024. Belém: SEMAS, 2024. Disponível em: <https://www.semas.pa.gov.br/boletim-hidrologico-2024/>. Acesso em: 16 de julho de 2024.

Carine Fortes Aragão

Técnica - Vigilância em Saúde Ambiental – VISAMB

Vanessa Cavaleiro Smith

Técnica - Vigilância em Saúde Ambiental – VISAMB

Virgília Borel Fumian Gomes

Coordenadora de Vigilância em Saúde Ambiental - VISAMB

Roberta da Silva Souza

Diretora de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador – DIVAST